

Relatório do 4º Trimestre de 2018 (Consolidando o ano de 2018)

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **IPREVITA**, no 4º Trimestre de 2018 (consolidando o ano de 2018), em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 31/12/2018 o patrimônio líquido do **IPREVITA** alcançou o valor de R\$ 149.966.983,71 apresentando assim uma evolução nominal de 21,70% em relação ao patrimônio de R\$ 123.224.960,11 em 29/12/2017. Este crescimento nominal está representado por todas as aplicações e resgates, acrescido das rentabilidades obtidas pelos investimentos neste período anual. Os investimentos do **IPREVITA** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pela Resolução 4.604/17, mas não pelas alterações impostas pela Resolução 4.695/18 que serão observadas no ano de 2019 e dentro do prazo legal definido neste normativo:

Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (31/12/2018)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
Renda Fixa										
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B	7,79%	2,11%	0,46%	13,43%	1.486.778,96	0,99%	214.425.264,07	0,69%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,55%	0,54%	-0,02%	6,76%	9.150.191,63	6,10%	12.032.640.161,24	0,08%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	5,44%	1,62%	-0,03%	12,76%	53.440.996,26	35,64%	3.870.963.791,60	1,38%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	1,46%	0,93%	0,32%	9,10%	1.089.223,14	0,73%	219.918.719,92	0,50%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	6,78%	1,80%	0,15%	6,00%	1.239.958,46	0,83%	405.648.494,83	0,31%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	5,46%	1,63%	-0,02%	12,84%	27.598.147,31	18,40%	3.494.713.719,64	0,79%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	7,81%	1,80%	-0,08%	14,04%	2.692.925,82	1,80%	1.231.561.219,42	0,22%
Sub-total 4604 - Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos TN							96.698.221,57	64,48%		
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	6,67%	2,25%	0,60%	11,37%	10.014.777,95	6,68%	191.532.053,66	5,23%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,04%	0,47%	94,84%	6,33%	11.479.677,90	7,65%	4.810.359.689,92	0,24%
CEF	CEF	CAIXA FIC PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,09%	19,07%	0,15%	0,00	0,00%	14.618.296.738,09	0,00%
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,07%	0,48%	97,65%	6,12%	2.449.739,24	1,63%	280.537.079,37	0,87%
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	BANESTES ESTRATÉGIA FIC FI RF	--%	0,86%	174,38%	6,50%	2.151.152,27	1,43%	39.908.110,28	5,39%
Sub-total 4604 - Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral							26.095.347,35	17,40%		
Sub-total Renda Fixa							122.793.568,92	81,88%		

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	21,79%	-1,75%	0,06%	14,52%	5.022.612,07	3,35%	111.750.172,27	4,49%
Sub-total 4604 - Artigo 8º I, Alínea a - FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações							5.022.612,07	3,35%		
CEF	CEF	FIA CAIXA DIVIDENDOS	16,95%	1,61%	3,42%	22,85%	180.346,80	0,12%	66.224.504,95	0,27%
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,79%	3,23%	5,04%	10,75%	18.122.412,59	12,08%	449.315.909,25	4,03%
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INST	19,51%	2,96%	4,76%	20,91%	2.558.081,24	1,71%	25.159.519,91	10,17%
Sub-total 4604 - Artigo 8º II, Alínea a - FI de Ações - Geral							20.860.840,64	13,91%		
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	0,04%	-0,11%	2,52%	1.289.962,08	0,86%	166.746.479,66	0,77%
Sub-total 4604 - Artigo 8º IV, Alínea b - FI Imobiliários							1.289.962,08	0,86%		
Sub-total Renda Variável							27.173.414,79	18,12%		
Total							149.966.983,71	100%		

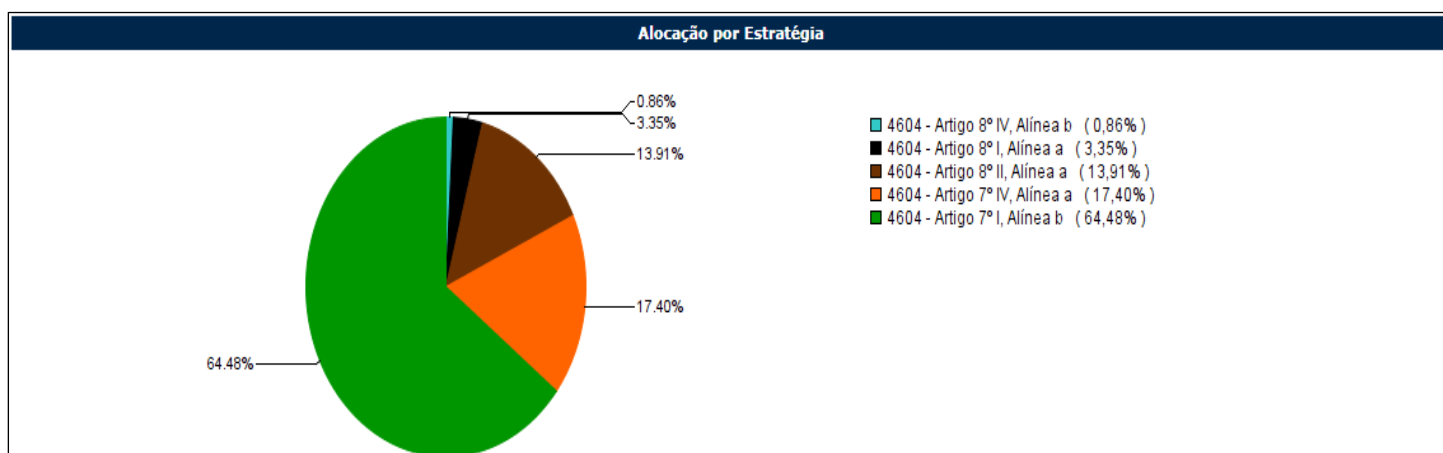
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: Com as alterações implementadas pelos novos programas CADPREV ENTE LOCAL da SPS/MF desde 2017, os RPPS tiveram que ajustar suas políticas anuais de investimentos de forma a contemplar a fixação de **Estratégias Alvo** a serem alcançadas por grupo de ativos. Assim o **IPREVITA** contemplou sua política de investimentos para o ano de 2018 da seguinte forma:

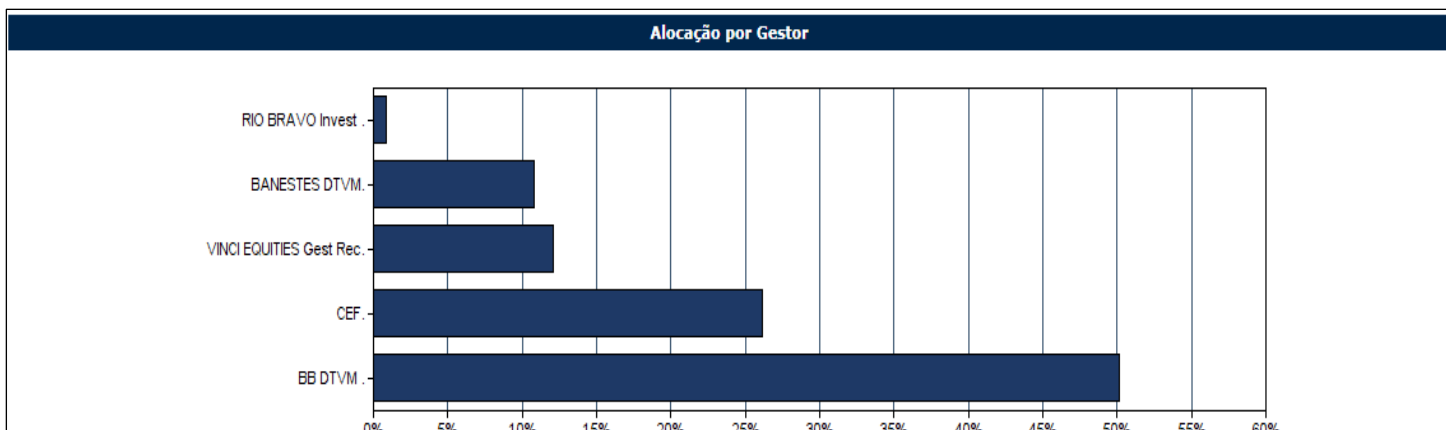
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE RES 3922 (%)	NOVO LIMITE RES 4604 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA PRÓXIMOS 5 ANOS	
				LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	100,00	100,00							
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	100,00	100,00	60,00	69,00	100,00	IPCA + 6,00	Manutenção	60,00	100,00
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	60,00	6,00	6,00	60,00	IMA-B + 0,00	Manutenção	6,00	60,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	60,00							
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	40,00	4,00	6,00	40,00	CDI + 1,00	Redução	4,00	40,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	40,00							
Renda Fixa	Poupança	20,00	15,00							
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	20,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00	5,00							
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	5,00							
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00	30,00	0,50	3,00	30,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	0,50	30,00
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	30,00							
Renda Variável	FI em Ações	15,00	20,00	1,00	13,00	20,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	3,00	20,00
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	10,00							
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	5,00							
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	5,00	0,50	3,00	5,00	IPCA + 6,00	Aumento	0,50	5,00
Renda Variável	FI Imobiliário									

A situação ao término do 4º Trimestre de 2018 está explicitada na figura abaixo. Apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados ao longo do ano de 2018, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2018, já que todas as posições ao final do ano ficaram dentro dos limites legais.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 4.604/17
Renda Fixa					
4604 - Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos TN	96.698.221,57	64,48%	69,00%	100,00%
4604 - Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa - Geral	26.095.347,36	17,40%	6,00%	40,00%
Total Renda Fixa		122.793.568,93	81,88%		
Renda Variável					
4604 - Artigo 8º I, Alínea a	FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações	5.022.612,07	3,35%	3,00%	30,00%
4604 - Artigo 8º II, Alínea a	FI de Ações - Geral	20.860.840,64	13,91%	13,00%	20,00%
4604 - Artigo 8º IV, Alínea b	FI Imobiliários	1.289.962,08	0,86%	3,00%	5,00%
Total Renda Variável		27.173.414,79	18,12%		

3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **IPREVITA** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 5 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores, como de índices de referência dos investimentos realizados.

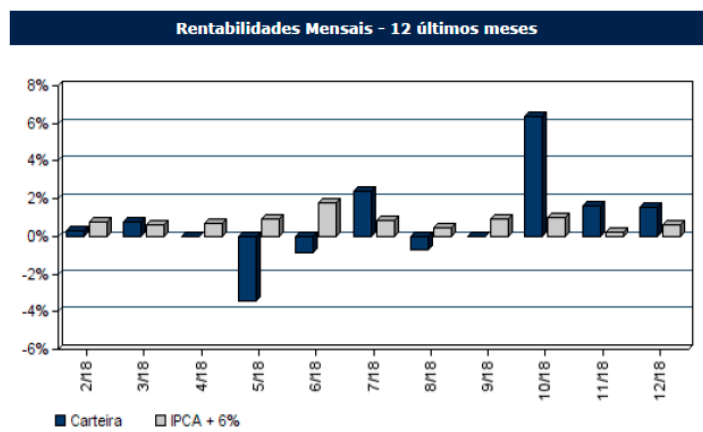
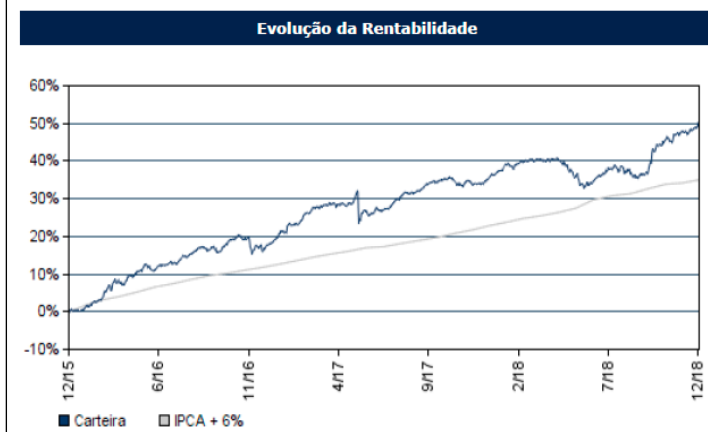




4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada nos 12 meses de 2018 foi de 10,96% situando-se acima de sua meta atuarial em 1,04 pontos percentuais. Tal resultado merece destaque positivo na medida em que no ano de 2018 os mercados financeiro e de capitais sofreram severas influências políticas e econômicas a nível interno, bem como influências de mercados externos que trouxeram significativas volatilidades, mas também oportunidades, que foram, em grande parte, aproveitadas gerando este resultado satisfatório em relação a sua meta atuarial.

Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2016	1,34	1,97	4,06	3,03	0,07	1,69	2,33	0,88	1,50	1,07	-1,32	2,51	20,77
IPCA + 6%	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	12,64
p.p. Indx	-0,40	0,63	3,12	1,95	-1,20	0,83	1,32	-0,10	0,93	0,34	-1,96	1,70	8,13
2017	1,89	3,69	0,85	-0,21	-1,20	0,24	2,79	1,28	1,65	-0,06	-0,56	1,19	12,05
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	9,05
p.p. Indx	1,00	2,94	0,06	-0,77	-2,02	-0,02	2,07	0,56	1,03	-0,97	-1,31	0,28	3,00
2018	2,87	0,34	0,73	-0,01	-3,46	-0,88	2,39	-0,73	-0,02	6,39	1,59	1,56	10,96
IPCA + 6%	0,80	0,74	0,58	0,71	0,89	1,75	0,84	0,44	0,92	0,96	0,25	0,61	9,92
p.p. Indx	2,07	-0,40	0,16	-0,72	-4,34	-2,63	1,55	-1,18	-0,95	5,43	1,34	0,94	1,04



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **IPREVITA** são baixos, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 5,16%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (64% no fechamento de 2018), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **IPREVITA**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira							
Meses acima do Benchmark	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	21	58,3%		Carteira	IPCA + 6%	p.p. Indx.	
Meses abaixo do Benchmark	15	41,7%	03 meses	9,76	1,84	7,9	6,210
			06 meses	11,54	4,10	7,4	5,725
			12 meses	10,96	9,92	1,0	5,157
			24 meses	24,33	19,87	4,5	6,472
			36 meses	50,15	35,02	15,1	6,142
			Desde o início	50,15	35,02	15,1	6,142
	Rentab.	Mês					
Maior rentabilidade da Carteira	6,39%	out/18					
Menor rentabilidade da Carteira	-3,46%	mai/18					

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o ano de 2019 temos a perspectiva de significativas mudanças no quadro econômico brasileiro que nos deixam otimistas com sua projeção e evolução.

Com antecedência, entre o resultado das eleições e o final do ano, toda a equipe econômica do novo governo foi anunciada e seus representantes, quer por suas experiências profissionais prévias, quer por seus pronunciamentos iniciais sobre suas visões e prioridades, ambas bem aceitas pelos agentes de mercado.

Paralelamente, para 2019 também temos a perspectiva de manutenção da inflação abaixo da meta de 4,5%, como ocorreu em 2018, quando a variação do IPCA ficou em 3,75%.

Desta forma, reforçado pela manifestação do futuro ministro da Economia quanto ao elevado nível de juros básico da economia brasileira, podemos ter a firme perspectiva de reduções graduais da Taxa SELIC.

Este aspecto continuará a proporcionar rentabilidades positivas e acima da meta aos títulos públicos federais, notadamente os mais longos.

Isso nos leva ainda a sugerir um aumento de aplicações em fundos IMA-B e IMA-B 5+.

Ainda abordando o discurso do novo governo, e de seus gestores econômicos, no tocante a redução do tamanho do estado através da privatização de algumas estatais ou suas subsidiárias, e menor presença estatal na economia, de um modo geral, através de concessões, podemos prever um bom ano para o mercado acionário e, conseqüentemente, para os fundos de ações.

Esta é uma recomendação explícita para uma realocação, ou início de investimentos neste segmento do **IPREVITA**.

Riscos de 2019:

Os maiores riscos esperados são aqueles que denominamos de “Risco de Mercado Externo”.

São causados por disputas comerciais, eleitorais e geopolíticas, dentre outras com ocorrência no exterior envolvendo, principalmente os Estados Unidos, a China e países da Europa.

Tais riscos são de maior grau de imprevisibilidade e proteção do que os investidores locais gostariam de ter, mas que não podem ser desconsiderados....

Em suma, acreditamos que o Brasil, ao final de 2019 e 2020 se mostre como “uma ilha de tranquilidade e prosperidade” no cenário internacional apresentando estabilidade e crescimento econômico (PIB) acima da média mundial.

Vamos acompanhar o trabalho da nova equipe econômica e seus reflexos nos indicadores econômicos e alternativas de investimentos, para que possamos indicá-los, com antecedência, aos gestores do **IPREVITA** visando, mais uma vez buscar um resultado consolidado acima da meta atuarial de 2019.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 2019.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com ele.